

A abordagem do tema recursos hídricos nos jornais Correio do Povo e Zero Hora: limitações do jornalismo ambiental

VINÍCIUS FLÔRES ¹, DRA. JANE MAZZARINO ²

¹ Vinícius Flôres, Jornalismo, Centro Universitário Univates

² Dra. Jane Mazzarino, Centro Universitário Univates



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

O debate sobre o tema recursos hídricos é de suma importância para que se consiga conciliar os interesses da sociedade atual e de gerações futuras. Neste cenário, o campo midiático assume papel preponderante ao ser o espaço pelo qual perpassam diferentes discursos oriundos de campos sociais diversos.

O objetivo geral do trabalho é caracterizar e discutir a oferta jornalística sobre o tema dos recursos hídricos nos dois jornais diários de maior circulação no Estado do Rio Grande do Sul, Correio do Povo e Zero Hora.

METODOLOGIA

Metodologicamente, este estudo caracteriza-se como quantitativo, valendo-se de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Foi utilizado o método quantitativo para caracterizar o processo produtivo das notícias sobre o tema, descrevendo-se seus elementos constitutivos: espaço, localização, temas, gênero, editoria e fontes. O método qualitativo auxiliou na análise dos dados quantitativos em seu cruzamento com as narrativas dos produtores de notícias nos veículos incluídos no estudo. O processo de coleta e análise dos dados ocorreu entre 2011 e 2012.

RESULTADOS

Como aspectos conclusivos, podemos afirmar que não há uma estratégia de constituição de um espaço de jornalismo ambiental por parte dos veículos analisados. As tragédias socioambientais agendam os produtores de notícias com maior facilidade que outros temas relacionados aos recursos hídricos. A regra produtiva do campo jornalístico de acompanhamento dos acontecimentos foi recorrentemente ignorada pelos produtores das notícias. As fontes comunitárias assumem relevância quando acontecem tragédias, sendo pouco procuradas em situações normais, quando as fontes oficiais e técnicas são priorizadas.

Consequentemente questões relacionadas à necessidade de um posicionamento dos cidadãos foram praticamente ignorados pelos atores do campo jornalístico. Possivelmente porque a possibilidade de impacto, a expectativa de vender a notícia com publicação de fatos sobre a catástrofe das cheias e a concorrência determinaram a escolha das pautas mais que os critérios de noticiabilidade relativos à relevância, proximidade e interesse humano.

Considera-se que o campo jornalístico ainda não compreende os temas de interesse público em sua complexidade, pois estão relacionados à qualidade de vida dos seus receptores, assim atuarão para atender estas demandas de informação, que poderão resultar em maior participação social. Não pressupor o que seja o interesse público, mas investigá-lo.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Edições 70, 1977.
- COSTA, Lailton Alves da. Gêneros jornalísticos. In *Gêneros jornalísticos no Brasil*. Org. MELO, José Marques de. ASSIS, Francisco de. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010.
- FONSECA, A. *Água de uma fonte só: A magnitude do problema em uma experiência concreta*. In: VILAS BOAS, S. (org.). *Formação e informação ambiental: jornalismo para iniciados e leigos*. Summus Editorial. São Paulo, 2004.
- FROME, Michael. *Green Ink – Uma Introdução ao Jornalismo Ambiental*. Ed. UFPR, Curitiba, 2008.
- HALL, Stuart etc. A produção social das notícias: o mugging nos media. p. 224-248. In TRAQUINA, Nelson. (org.) *Jornalismo: questões, teorias e "estórias"*. Lisboa: Veja, 1999.
- MCCOMBS, M. *A Teoria da Agenda: A mídia e a opinião pública*. Editora Vozes, 2009.
- MAZZARINO, Jane M. FLORES, Vinicius dos Santos. *Ofertas, marcas e a construção de vínculos com o receptor na produção jornalística sobre recursos hídricos*. ALAIC, 2012a. *Congreso Latinoamericano de Investigadores em Comunicación*. GT Estudios sobre Periodismo. *Anais...* Montevideo: maio, 2012. Disponível em <http://goo.gl/Xcju6L>. Acesso em 13 ago. 2012.
- RICHARDSON, Jarry Roberto. *Pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.
- TRAQUINA, Nelson. *O poder do jornalismo: análise e textos da teoria do agendamento*. Livraria Minerva Editora, Coimbra, 2000.
- VERÓN, Eliseo. *La Mediatización*. Buenos Aires: Ed. UBA, 1997a.
- _____. *Esquema para el análisis de la mediatización*. in *Revista Dialogos de la Comunicación*. Lima, nº 48, 1997b.
- _____. *Fragmentos de um tecido*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2004.



MODALIDADE
DE BOLSA

COTA INSTITUCIONAL